



Núcleo Especializado
para o Cidadão Inclusivo

Relatório de
Atividades e
Gestão e Contas
de Gerência

2018

NECI

Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Conteúdo

Introdução	3
1 Princípios de Ação	3
1.1 Visão	4
1.2 Missão.....	4
1.3 Valores	4
1.4 Objetivos Gerais da NECI	4
2 Resultados da Instituição.....	6
2.1 Recursos Humanos	6
2.1.1 Atividades	6
2.1.2 Recursos Humanos	7
2.1.3 Formação de Colaboradores	7
2.2 Qualidade	9
2.4 Respostas Sociais e Serviços.....	13
2.4.1 Intervenção Precoce na Infância (IPI).....	13
2.4.2 Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	20
2.4.3 Lar Residencial	27
2.4.4 Atendimento/Acompanhamento Social.....	35
2.4.5 Serviços.....	39
3 Taxas de Sucesso	43
4 Análise Financeira.....	44
4.1 Introdução	44
4.2 Análise do desempenho e da posição financeira	44
4.3 Análise das contas de rendimentos:.....	45
4.3.1 Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura.....	46
4.3.2 Evolução dos rendimentos financeiros.....	47
4.4 Gastos financeiros	48
4.5 Análise dos Resultados do período	48
4.6 Análise da posição Financeira.....	50
4.7 Balanço	50
4.7.1 Proposta de Aplicação dos Resultados.....	52
4.7.2 Outras Informações	52
4.7.3 Anexos – Demonstrações Financeiras	53
5 Candidaturas a Fontes de Financiamento e Projetos.....	53
6 Parcerias	53
7 Reflexão Crítica	54

Introdução

2018 foi ano de início de um novo mandato dos Corpos Sociais da Instituição, com duração para o quadriênio 2018-2021. Uma missão que se deseja de continuar a responder às necessidades da comunidade, no que respeita ao apoio à área da deficiência, onde o alargamento do Centro de Atividades Ocupacionais assume uma posição estratégica no planeamento e atividade da Instituição. Assumiu-se também um compromisso no fortalecimento da comunicação, aos níveis interno e externo, fortalecendo o posicionamento da Instituição na comunidade.

O presente documento – Relatório de Atividades e Gestão e Contas de Gerência 2018 – vem apresentar uma reflexão e análise referente ao ano civil em causa.

Considerando a metodologia adotada no Plano de Atividades para 2018, este relatório encontra-se estruturado em 3 partes fundamentais, nomeadamente: relatório de atividades, gestão e contas de gerência.

Relativamente ao Plano de Atividades, este integra os resultados da instituição nas áreas dos recursos humanos, qualidade, participação e utente, bem como, os resultados das respostas sociais e serviços; inclui a análise as taxas de sucesso das diversas respostas sociais e serviços perante as expectativas e satisfação e a intervenção junto das partes interessadas.

O Relatório de Gestão e Contas de Gerência incorpora a análise do desempenho e posição financeira da entidade, bem como a evolução da estrutura de gastos e rendimentos, espelhando assim as diversas fontes de financiamento da instituição.

Por último, apresentamos as candidaturas a fontes de financiamento e projetos elaborados e concretizados no ano de 2018, bem como, uma reflexão sobre atividade anual, dando destaque a alguns aspetos que consideramos relevantes para o funcionamento da Instituição.

O relatório apresentado é sustentado pela monitorização e validação por parte dos responsáveis das respostas sociais, serviços e setores da instituição, no que respeita à concretização dos objetivos e atividades que foram propostas no plano de atividades de 2018.

Nesta conformidade e tendo em conta a metodologia de apresentação proposta para o relatório de atividades, a Direção da NECI apresenta em seguida os principais resultados do trabalho realizado ao longo do ano transato, nas diferentes áreas da sua atuação e intervenção.

MAH
A
B.
AA

1 Princípios de Ação

1.1 Visão

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

1.2 Missão

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

1.3 Valores

Respeito: pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.

Confidencialidade: assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.

Profissionalismo: no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.

Responsabilidade social: zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.

Qualidade: como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

1.4 Objetivos Gerais da NECI

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos utentes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;

Relatório de Atividades e Gestão | 2018

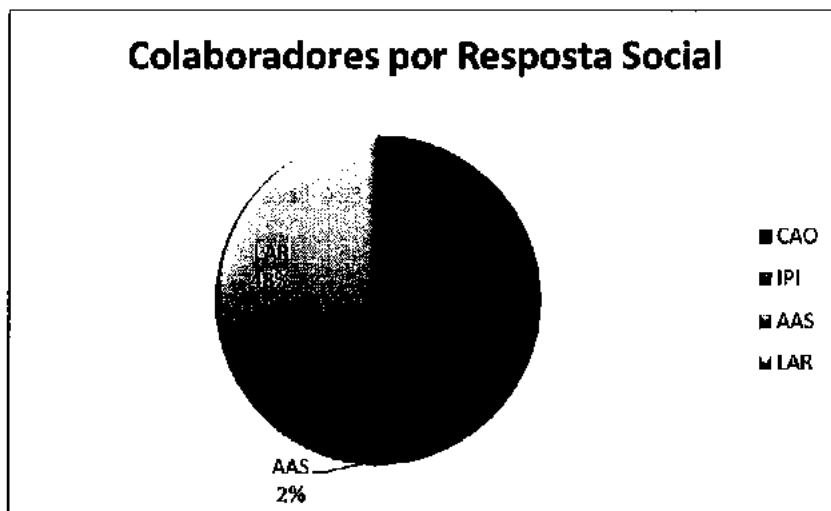
- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

Moff
Q.
AA

2.1.2 Recursos Humanos

A média mensal de colaboradores em 2018 foi de 45, sendo que à data de 31 de dezembro, a Instituição contava com 49 colaboradores (17% homens e 83% mulheres), distribuídos da seguinte forma:



Ao nível de absentismo, verificou-se um total de 508 horas, das quais 409,50h foram remuneradas e 101,50h foram não remuneradas. Houve ainda 1011 dias de Baixas Médicas, não remuneradas, sendo que a maioria foi no âmbito da Parentalidade, e uma Baixa médica de longa duração. As horas de absentismo remunerado tiveram um custo de 2.660,65€. O quadro seguinte mostra a distribuição do absentismo, por motivo.

Rótulos de Linha	Soma de Nº Dias	Soma de Nº Horas
04 Por doença não profissional	488	7,5
05 Por assistência inadiável a filho, neto ou a agregado familiar	65	119,5
06 De trabalhadores estudantes		37,5
07 Por falecimento do cônjuge, parente ou afim		51
08 Por maternidade	458	
13 Ausências autorizadas ou aprovadas pelo empregador		29
14 Outras ausências justificadas		208
15 Ausências injustificadas		55,5
Total Geral	1011	508

2.1.3 Formação de Colaboradores

No ano 2018, os colaboradores da Instituição tiveram acesso de forma distinta a 6 ações de formação, das quais se destaca:

- A Ação de natureza interna, por iniciativa da Instituição, "Deficiência e Bem-Estar" (25h – 10 colaboradores) cujos destinatários foram na sua maioria, colaboradores com funções de Ajudantes de Ação Direta.

Relatório de Atividades e Gestão | 2018

- Também por iniciativa da Instituição, "Medidas de primeiros socorros com crianças e jovens" (25h – 20 colaboradores);

As restantes ações de formação, bem como participação em workshops e palestras/seminários, de interesse para a prática de funções na Instituição foram de iniciativa dos colaboradores e devidamente autorizadas pela Direção.

As mesmas representaram um volume de formação de 824 horas, que totalizam 3.967,25€, em horas despendidas para frequência de ações de formação.

Cerca de 95% das horas de formação, no ano de 2018, foram feitas por colaboradores do grupo operacional, das respostas sociais Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial, demonstrando assim uma preocupação em dotar este grupo de colaboradores de mais competências para o desenvolver das suas funções.

2.3 Participação

Parâmetro	Objetivo Estratégico	Coluna	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tendência			Ações de Melhoria	Observações			
			Programa	Não Programado	Execução no prazo	Execução fora do prazo	Não Executada	Desafio	Realizada	Previsão	Realizada	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%						
Participação	3. Promover o aumento da participação das entidades/ pessoas interessadas nas atividades institucionais	3.1. Reforçar o n.º de associados efetivos	3.1.1. Campanha de angariação de associados	X				X									Planear e desenvolver uma campanha de angariação de sócios			
			3.1.2. Monitorização da lista de associados	X				X												
			3.1.3. Fidelização de associados	X		X														
		3.2. Aumentar o n.º de parcerias formalizadas	3.2.1. Levantamento dos potenciais parceiros	X				X											Realização anual de reuniões individuais	Parceria Comunicatorium Parceria Licens
			3.2.2. Formalização de Parcerias	X				X												
			3.2.3. Monitorização da lista de parceiros	X				X												
		3.3. Estruturar o voluntariado da instituição	3.3.1. Campanha de angariação de voluntários	X				X											Desenvolver uma campanha de angariação de voluntariado	Revisão documental
			3.3.2. Estruturação de prebas de acolhimento aos voluntários	X			X													
			3.3.3. Fidelização de voluntários	X				X												

Relatório de Atividades e Gestão 2018

Objetivo	Indicadores/ Métricas/ Resultados do Monitoramento	Atividades						Mês	Trimestre			Observações		
		Planejadas	Realizadas	Em andamento	Paradas	Canceladas	Outras		1-3M	4-6M	7-9M			
3. Promover o aumento da participação das entidades/ pessoas interessadas nas atividades institucionais	3.4. Participar em eventos culturais da comunidade	3.4.1. Participação em eventos e festas da comunidade	X										Torneio Buleteio Pascoa - Alnanoli; Prova Regional Buleteio Alnanoli; Alnanoli Fair; ACOA/Fatacil; Arte Doces/FETAAL; Torneio de Boccia; Dia Mundial do Sorriso no Zommarines; Balde Solidário Natal; Participação no 15º Concurso Cidadã Participação "As Malas"; Marchas Populares Viva O Mercado; Arte Doces/Venda de Garagem Solidária; Armação Regimental; Exposição Armação Regimental; 8ª Edição do Catálogo de Arte Pintura e 3ª Edição do Catálogo de Arte; Exposição da Escultura de Natal; Dia Seminários Parliminam; Venda de garagem solidária; Exposição Armação Regimental; Balde Natal; Festa de Natal	
		3.4.2. Exposição de Trabalho da NECI	X					8						
		3.5.1. Planejamento das atividades	X						ND	14				
		3.5.2. Comemoração da semana do colaborador com atividades lúdicas	X						6					
3.5. Desempenhar eventos comunitários	3.5.3. Realização das atividades	3.5.1. Planejamento das atividades	X										Dia Seminários Parliminam; Venda de garagem solidária; Exposição Armação Regimental; Balde Natal; Festa de Natal	
		3.5.2. Comemoração do dia da Família	X											
		3.5.3. Comemoração do Dia Internacional Pessoa com Deficiência	X											
		3.5.4. Festa de Natal da Instituição	X											
Total das Atividades Programadas		18												
Atividades Programadas e Executadas no Prazo		9												
Atividades Programadas e Executadas fora do Prazo		2												
Atividades Programadas e não executadas		7												
Atividades não programadas e executadas		0												

Total das Atividades Programadas	18	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	9	50,00%
Atividades Programadas e Executadas fora do Prazo	2	11,11%
Atividades Programadas e não executadas	7	38,89%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%



Relatório de Atividades e Gestão 2018



2.4 Utente

Perspetiva	Objetivo	Indicadores/ Mecanismos de Monitorização	Atividades				Metas			Transparência			Ações de Melhorio	Observações			
			Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Executada	Previsas	Realizadas	Desvio	1-49%	50-74%	75-100%					
Utente	4. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua plena inclusão na sociedade	4.1. Aumentar a resposta à pessoa com deficiência, pela criação de um segundo Centro Atividades Ocupacionais	4.1.1. Diligências junto da Tutela para celebração de Acordo de Cooperação	X	X			1	1	0	-1				Realizou candidatura ao PROCOOP para um total de 9 utentes aguardando-se resultados		
			4.1.2. Criação de base documental de suporte ao funcionamento da resposta social	X	X			0	1	0	-1						
			4.1.3. Inscrição de pessoas com deficiência em CAO	X	X			20	ND	ND	ND	ND					
			4.1.4. Hora "Sítio do Bobó"	X			X	2	11	2	-9						Até ao nível do IEP e URP não foi possível identificar candidatos suficientes
	4.2. Candidaturas a fontes de financiamento público/privado	4.2.1. Candidaturas ao Instituto Nacional para a Reabilitação - INR, IP	X				2	ND	2						Divulgar na comunidade ofertas de emprego para o Projeto		
		4.2.2. Candidaturas ao PO 2020	X	X			3	ND	3	NA							
		4.2.3. Candidaturas aos programas do Banco Montepio, BPI e outros	X	X											Rota Solidária 2018; PROCOOP-CAO; Programa 2020		

Tabela 3.3 - Estatísticas das Atividades		
Total das Atividades Programadas	7	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	5	71,43%
Atividades Programadas e Executadas fora do Prazo	1	14,29%
Atividades Programadas e não executadas	1	14,29%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

Relatório de Atividades e Gestão | 2018

⇒ N.º de crianças apoiadas

ELI Lagos	Concelho	N.º Crianças
NECI	Aljezur	7
	Lagos	97
	Vila Bispo	14
	Total	122

⇒ N.º de crianças apoiadas por agregado familiar (AF)

ELI Lagos	Concelho	N.º Crianças Apoiadas por Agregado Familiar			
		AF 1 Cr	AF 2 Cr	AF 3+ Cr	Total
NECI	Aljezur	7	0	0	7
	Lagos	94	3	0	97
	Vila Bispo	13	1	0	14

⇒ Critérios de elegibilidade

Critérios de elegibilidade	N.º Crianças
Grupo I - Alterações nas Funções ou Estruturas do Corpo	3
Grupo II - Crianças com Risco Grave de Atraso de Desenvolvimento	5
Grupo I e II	114

⇒ Intervenção

ELI Lagos	Concelho	Processo SNIPi Direta	Vigilância	Encaminhamento			S/ anquadramento SNIPi
				GASMI	Outras ELP's	Outros	
NECI	Aljezur	7	0	0	0	0	0
	Lagos	100	0	6	3	12	0
	Vila Bispo	15	0	0	0	2	0
	Total	122	0	6	3	14	0

⇒ Contexto intervenção

ELI Lagos	Concelho	Contexto Intervenção						
		Domicílio	Amã	Creche	Pré-Escolar	Centro Saúde	IPSS	Outro
NECI	Aljezur	2	0	0	1	0	4	0
	Lagos	16	0	11	22	0	51	0
	Vila Bispo	3	0	1	0	0	11	0
	Total	21	0	12	23	0	66	0

⇒ Periodicidade de intervenção

ELI Lagos	Concelho	Periodicidade de Intervenção					
		Diária	2 ou + vezes	Semanal	Quinzenal	Mensal	Outro
NECI	Aljezur	0	1	5	1	0	0
	Lagos	0	29	62	6	4	0
	Vila Bispo	0	4	10	0	0	0

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

⇒ Profissionais Envolvidos em Intervenção Direta (nº de crianças por técnico)

ELI Lagos	Concelho	Acompanhamento por Valência Técnica							
		Educação	Enf.	Serviço Social	Psicologia	Terap. Fala	Terapia Ocupacional	Fisiot.	Esp. Medicas
NECI	Aljezur	4	0	1	1	5	2	1	0
	Lagos	38	4	29	31	53	35	20	0
	Vila Bispo	3	1	5	5	7	3	3	0

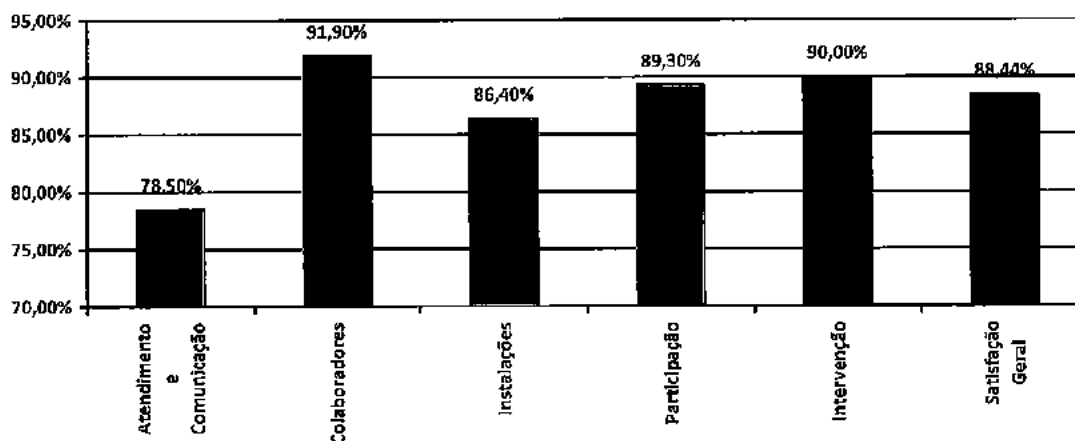
⇒ Mediador de Caso (nº de crianças por técnico)

ELI Lagos	Concelho	Mediador de Caso por Valência Técnica							
		Educação	Enf.	Serviço Social	Psicologia	Terap. Fala	Terapia Ocupacional	Fisiot.	Esp. Medicas
NECI	Aljezur	2	0	1	1	2	0	0	0
	Lagos	18	3	14	11	27	19	11	0
	Vila Bispo	1	0	2	4	3	2	1	0

2.5.1.2 Avaliação das Satisfação

O questionário de avaliação de satisfação de utentes da Intervenção Precoce na Infância foi aplicado a todas as famílias que se encontravam a beneficiar de apoio direto e que integravam o serviço num período igual ou superior a 3 meses, assim como às famílias que deixaram de beneficiar de apoio do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPi), devido à idade limite no serviço, alta terapêutica ou por outras razões justificativas. Na totalidade foram aplicados 80 questionários desde setembro/2017 a julho/2018.

Satisfação Geral _IPI



Os resultados obtidos continuam a explicar uma percentagem estatisticamente significativa nos níveis *Totalmente Satisfeito* e *Muito Satisfeito* em todas as áreas avaliadas – atendimento, comunicação, colaboradores, instalações, participação na intervenção desenvolvida e com os serviços prestados pela equipa e instituição.

Tal como no ano 2017, as Famílias voltaram a salientar nos questionários a necessidade de maior apoio e com maior carga horária, sendo que para que tal suceda seria imprescindível a contratação de mais técnicos especialistas e, conseqüentemente o aumento do Protocolo estabelecido entre a NECI e o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

2.5.1.3 Análise Crítica

O ano 2018 continuou a ser pautado por um percurso, essencialmente mais próximo da equipa aos contextos naturais das Famílias elegíveis no Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), baseado numa intervenção mais centrada na Família, potencializando assim as suas competências e aumentando a resiliência do sistema familiar.

De forma resumida, podemos referir que a Equipa acompanhou no ano 122 crianças, tendo em conta as suas necessidades e potencialidades, aproximando-se ainda mais dos contextos naturais, na medida em que existiram mais intervenções em contexto domiciliário e educativo.

No ano de 2018 a Equipa continuou com o mesmo procedimento que no ano de 2017 quanto à realização dos acolhimentos.

Aquando da admissão das Famílias ao nosso serviço, continuou a ser aplicada a Entrevista Baseada nas Rotinas de McWilliam (formação certificada da Equipa para o fazer) às Famílias em contexto domiciliário.

No que concerne aos recursos humanos existiu uma saída por licença de maternidade que foi antecipadamente assegurada pela NECI.

Comparativamente a 2017, 2018 foi um ano em que a NECI continuou a disponibilizar instalações adequadas à equipa técnica e respetivas crianças e Famílias, de forma a garantir um maior conforto e segurança às mesmas. No que respeita aos materiais específicos, a NECI continuou a assegurar todas as necessidades identificadas, nomeadamente a aquisição de escalas de avaliação, materiais ludicoterapêuticos, equipamentos interativos, entre outros. De igual modo, torna-se pertinente salientar que a NECI continuou a proporcionar condições a todos os elementos da equipa para que frequentassem formações especializadas de forma a desenvolver e aperfeiçoar as suas competências técnicas.

Perante as necessidades evidenciadas por algumas Famílias em acompanhamento, a NECI continuou a garantir transporte até às instalações da IPI, sempre que necessário. Através da aquisição de uma viatura estipulada especificamente para os serviços da IPI, a NECI continuou a disponibilizar transporte à Equipa Técnica para realizar as intervenções em contextos educativos e em domicílio, acompanhamento de consultas e serviços da comunidade e outras necessidades evidenciadas.

A Equipa da IPI considera ser uma boa prática a realização de atividades com as Famílias integradas no nosso serviço de forma a promover uma maior interação e envolvimento entre Famílias e a própria Equipa.

Ao longo do ano, a Equipa organizou várias atividades, nomeadamente:

- semana de Comemoração do Dia dos Reis, em janeiro, em que as Crianças que participaram no Projeto do Pai Natal Solidário dos CTT receberam a prenda que lhes foi atribuída por apadrinhamento social. As restantes Crianças receberam uma oferta simbólica de forma a comemorar os Reis.
- Em abril, a Equipa organizou o Ciclo de seminários "*Pirlimpimpim as crianças são assim...*", onde foram abordados os temas "As crianças e os seus super poderes", "Blá blá blá da criançada", "Papás vamos dormir?", "O meu irmão é um super-herói".
- Em maio, de forma a comemorar o Dia Internacional da Família, a Equipa organizou uma semana com atividades que envolveram artes plásticas entre Pais, Filhos, Famílias e Técnica.

RJ.
UP
A. M.

- Em junho, comemorou-se o Dia Internacional da Criança.
- No mesmo mês realizou-se uma atividade de Equitação Terapêutica;
- Em julho, a Equipa organizou um *Encontro de Pais*, no qual estiveram presentes Famílias que se encontravam integradas no serviço e Famílias que, por diversos motivos, já não se encontravam em acompanhamento, de forma a conviverem e a relembrem alguns momentos vivenciados na IPI.
- Em outubro, após a adesão da NECI ao Projeto Pai Natal Solidário 2018 dos CTT, a Equipa e as Famílias socialmente mais carenciadas construíram trabalhos com vários pedidos e desejos de prendas de Natal, para posteriormente serem apadrinhados por pessoas da comunidade.
- De outubro a dezembro, a Equipa organizou a atividade "*Bebés Felizes*".
- Em dezembro, a Equipa e as Famílias construíram a "Árvore de Natal da IPI, de forma a comemorar a época natalícia.

De referir que entre os meses de outubro a dezembro, três crianças integradas no nosso serviço beneficiaram de sessões quinzenais de equitação terapêutica em parceria com o Centro Hípico Quinta do Paraíso Alto, em Bensafirim.

Após o supramencionado e tendo em conta que a taxa de satisfação da IPI continuou a ser positiva e significativa, podemos referir que 2018 foi um ano em que continuámos a ir ao encontro das necessidades das Famílias, proporcionando um apoio individual e especializado, centrado na Família e nas suas potencialidades.

Relatório de Atividades e Gestão 2018

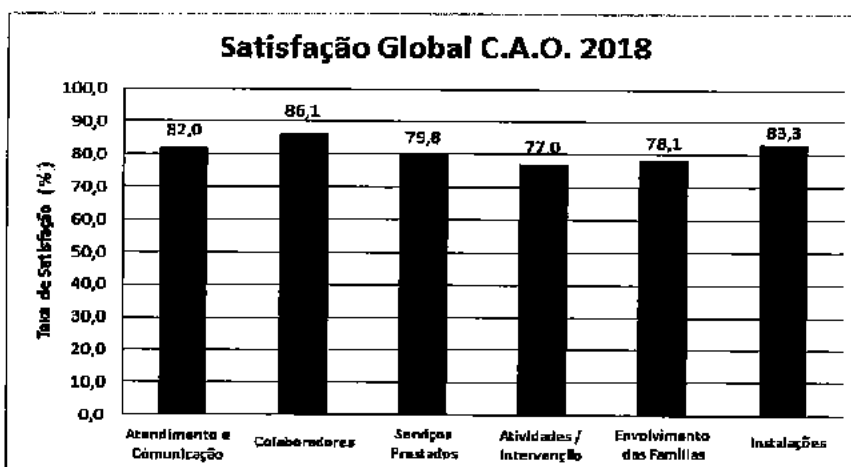
Atividades	Indicador	Janeiro - Dezembro		Observações
Atividades de Inclusão (Socio-culturais, celebração de datas festivas, Lúdico-desportivas, eventos)	Nº atividades programadas	26		Apenas não foi considerada a realização de uma atividade integrada no Plano de Atividades que foi a comemoração do Dia do Animal.
	nº atividades programadas realizadas	25		
	Taxa de realização do PA	96%		
	Nº utentes que participaram	11		
Socialmente Úteis (ASU- Crachás)	Nº crachás produzidos	41		Apenas foram considerados os crachás produzidos com atribuição de compensação monetária; Foram realizados mais 25 crachás para ofertas e uso interno da Instituição.
	Nº utentes que frequentaram as salas	31		
	Nº trabalhos realizados	4992		
	Nº atividades novas	20		
Estratégias Ocupacional (Trapologia, Multimédia, Artes Plásticas, Artesãos, Bem-Estar)	Nº Total Sessões Planeadas	173		Para além das atividades e técnicas habituais foram realizadas outras atividades novas: foram Semear manjericos; Kits de Natal; Escultura de Natal; reciclagem de CD com tela pintada; pintura com guache, desenho a canvão.
	Nº Total Sessões Realizadas	77		
	Taxa de realização da atividade	45%		
	Taxa global de participação dos utentes	100%		
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%		
	Nº Total Sessões Planeadas	129		
Desenvolvimento Pessoal e Social (Programa de Competências Pessoais e Sociais; Treino Vida Ativa; Quiet time)	Nº Total Sessões Realizadas	97		Estas atividades foram suspensas a partir do mês de Julho, porque a técnica responsável entrou de baixa médica por motivo de gravidez de risco), tendo sido substituída no mês de Dezembro. Os resultados referem-se apenas ao 1º semestre.
	Taxa de realização da atividade	75%		
	Taxa global de participação dos utentes	100%		
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%		
	Nº Total Sessões Planeadas	677		
	Nº Total Sessões Realizadas	482		
Lúdico-Terapêuticas (Hidroterapia, Hora do Movimento, Horta Terapêutica, Boccia, Equitação Adaptada, Equitação Terapêutica, Asinoterapia, Avd's, Sneezen) e Apoio Terapêutico (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Psicologia)	Taxa de realização da atividade	68%		
	Taxa global de participação dos utentes	100%		
	Taxa de objetivos atingidos da atividade	100%		
	Nº atendimentos com as famílias	44		
	Nº encaminhamentos	15		
	Nº acompanhamento de consultas dos utentes	65		
Apoio Social	Nº articulação com outras entidades	31		
	Nº diagnósticos/informações sociais	31		
	Nº visitas domiciliárias	1		
	Nº necessidades identificadas	4		
	Nº entrevistas/ inscrições recebidas	2		
	Nº candidatos que integraram lista de espera	1		

2.5.2.2 Avaliação da Satisfação

Durante os meses de Setembro e Outubro de 2018 foram aplicados os Questionários de Avaliação da Satisfação aos 30 Utentes que frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) e respetivas famílias.

Dos trinta questionários que foram entregues, a totalidade destes trinta foram preenchidos e entregues. Neste sentido, o universo desta avaliação (N) é de 30 utentes, tendo sido conseguida uma amostra de 30, a qual representa 100% dos utentes da resposta social C.A.O.

No ano de 2018, o Centro de Atividades Ocupacionais atingiu uma taxa de satisfação global de 81,1%.



Importa referir que os itens que tiveram uma melhor avaliação por parte dos utentes/famílias foram: 'Confiança nos colaboradores', 'apoio prestado pelos colaboradores', 'Normas de funcionamento do C.A.O.', 'Apoio nas questões relacionadas com a saúde', 'Apoio e acompanhamento social', 'Apoio nos cuidados de higiene' e 'Participação em ações/atividades dinamizadas pela NECI'.

A um nível geral, os parâmetros que atingem uma menor satisfação correspondem a 'Atividades / Intervenção' e 'Envolvimento das Famílias', porém, é importante destacar que nenhum destes parâmetros apresentou um nível de satisfação inferior a 77%.

Na totalidade das questões respondidas pelos utentes/famílias, apenas foram contabilizadas duas avaliações de 'Insatisfeito', as quais dizem respeito a 'Diversidade das Atividades' e 'Apoio Terapêutico'.

Mais concretamente, as famílias revelam-se 'Pouco Satisfeitas' com: 'Notícias e eventos da NECI', 'Facilidade em comunicar com os serviços administrativos', 'Apoio Terapêutico', 'Transportes', 'Adequação das atividades às necessidades do utente', 'Acompanhamento nas atividades', 'Diversidade das Atividades', 'Instalações Adequadas' e 'Conforto das instalações'.

De um modo transversal, todos os itens de resposta registaram um aumento significativo em comparação com o ano anterior.

Fazendo uma análise mais pormenorizada dos resultados de satisfação dos utentes/famílias obtidos, importa referir que o parâmetro que obteve uma melhor avaliação foi o referente a "Colaboradores", tendo sido atingida uma taxa de satisfação de 86,1%, sendo bastante positivo que os utentes/famílias detenham um nível de confiança tão elevado nos colaboradores desta resposta social. Os parâmetros que atingiram uma menor satisfação correspondem a "Atividades/ Intervenção" e "Envolvimento das Famílias", porém, nenhum deles apresentou um nível de satisfação inferior a 77%.

2.5.2.3 *Análise Crítica*

De acordo com o planeamento estratégico definido para o ano de 2018, no qual foi definida como meta ideal atingir uma Taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%, a resposta social Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) obteve uma Taxa de Satisfação do Utente bastante significativa, de cerca de 81%. Considera-se que as propostas de melhoria definidas, tais como a reformulação do questionário aplicado às famílias (de forma mais simples e menos extensa), e o reforço de uma melhor supervisão nos cuidados de higiene aos utentes, tiveram imprescindivelmente um impacto no aumento deste resultado.

Fazendo uma análise mais pormenorizada dos resultados de satisfação dos utentes/famílias obtidos, importa referir que o parâmetro que obteve uma melhor avaliação foi o referente a "Colaboradores", tendo sido atingida uma taxa de satisfação de 86,1%, sendo bastante positivo que os utentes/famílias detenham um nível de confiança tão elevado nos colaboradores desta resposta social. Os parâmetros que atingiram uma menor satisfação correspondem a "Atividades/ Intervenção" e "Envolvimento das Famílias", porém, nenhum deles apresentou um nível de satisfação inferior a 77%.

No que concerne à Taxa de Sucesso dos PDI'S (Planos de Desenvolvimento Individual), obteve-se uma taxa de execução dos objetivos dos PDI'S de 85,7%, taxa esta ligeiramente inferior ao ano de 2017, devido ao facto de se terem aumentado algumas metas dos objetivos definidos para alguns utentes que não foram atingidas, no entanto, conseguiu-se superar a meta inicial estipulada (85%).

Prosseguindo com o estipulado no planeamento estratégico definido para a resposta social, em 2018, a Taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente -- nomeadamente as Atividades previstas e contempladas no Plano de Atividades, tais como Estritamente Ocupacionais, Lúdico-terapêuticas, de Inclusão, Socioculturais, Socialmente Úteis, de Desenvolvimento Pessoal e de Apoio Terapêutico -- registou uma taxa de execução de 96,2%. Houve uma ligeira diminuição em relação ao ano anterior, estando esta diretamente relacionada com a não execução de duas atividades: Golfe e Snoezelen, sendo que o nosso parceiro para realização da atividade de Golfe, não mostrou grande interesse para dar continuidade à execução da mesma uma vez que após vários contactos efetuados por parte da NECI ficou de informar uma data para retomar a atividade o que não chegou a acontecer; no caso da atividade Snoezelen, realizada internamente, por indisponibilidade do técnico responsável, apenas se verificaram sessões durante os meses de Janeiro e Fevereiro, pelo que foi considerada uma taxa de execução bastante reduzida.

A respeito da participação dos utentes nas diversas atividades propostas, as Equipas Técnica e Operacional, após avaliação dos resultados dos planos de desenvolvimento individual, assim como da avaliação de cada utente nas diferentes atividades, consideraram que a maioria dos utentes não evoluiu no seu desempenho, verificando-se uma considerável manutenção do estágio e metas em que se encontravam definidos os seus objetivos.

Relatório de Atividades e Gestão | 2018

Ao longo de todo o ano decorreram vários eventos, dos quais se destacam o apuramento para os Special Olympics World Games Abu Dhabi 2019, de uma utente do CAO, participante na atividade de Equitação Adaptada; A participação no Campeonato Nacional de Equitação do Special Olympics Portugal com quatro atletas; Uma Menção Honrosa na categoria de Pintura ao utente Carlos Frausto, no âmbito do 15º Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual – Cridem 2018; Participação no Catálogo de Arte e Artesanato Artístico promovido pela ANACED, com cerca de vinte e quatro obras realizadas pelos utentes nas diversas áreas de cerâmica, azulejaria, pintura, materiais recicláveis e têxteis, que tem como objetivo desempenhar um papel dinamizador na divulgação da Arte produzida por pessoas com deficiência, aproximando-a do grande público e contribuindo para a comercialização das obras. A nível local salienta-se a apresentação de uma Marcha Popular coreografada pela Animadora Sociocultural da Instituição, no Viv'º Mercado, projeto desenvolvido pela Rede Social de Lagos; a colocação de kits de produtos realizados pelos utentes em diversos estabelecimentos comerciais na comunidade através da Campanha "Natal Solidário"; a construção de uma escultura alusiva ao Natal exposta no Mercado Municipal de Lagos durante a época natalícia com a parceria do Sr. José Cortes.

Relativamente à frequência dos utentes no CAO, houve a saída de um utente no mês de Junho, tendo a vaga sido preenchida de acordo com a lista de espera, conforme os procedimentos próprios e regulamento interno da resposta social.

Em relação à nossa população-alvo, existem algumas preocupações que temos vindo a encontrar. Com o avanço da idade cronológica dos utentes surgem alterações biológicas e psicológicas inerentes ao processo de envelhecimento. A perda de competências físicas e psicossociais torna-se mais evidente, assim como o surgimento de condições médicas associadas ao avanço da idade, gerando duplo diagnóstico. Os interesses pessoais de cada utente têm também vindo a sofrer alterações, havendo um constante desenvolvimento de novos estímulos, atividades, trabalhos e experiências que sejam prazerosos para os utentes.

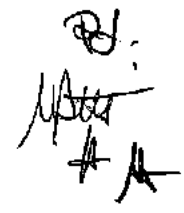
Uma outra questão que também surge como dificuldade no Centro de Atividades Ocupacionais é a pouca disponibilidade de algumas famílias no acompanhamento dos utentes, no que diz respeito às suas atividades ocupacionais e a questões relativas à saúde. Cada vez mais é reforçado às famílias a importância do seu envolvimento incentivando a sua participação nos diversos eventos e atividades.

Continuaremos a definir estratégias de melhoria, no sentido de que cada vez mais consigamos atingir e ou até superar as metas definidas para a orientação para o utente, sempre na perspetiva da melhoria contínua da qualidade de vida dos nossos utentes.

Relatório de Atividades e Gestão | 2018

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência			Ações de Melhoria	Observações			
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição		Medição	Previstas	Realizadas			Desvio	1 - 49%	50 - 74%
Utilidade	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida de superior a 85%	Público	1.3.1. Monitorização da Realização das Atividades Ocupacionais, Técnicas e Socioculturais.	X		X										A meta estabelecida como índice de Sucesso das Atividades Ocupacionais, Técnicas e Socioculturais foi superada em 7%, tendo sido atingido uma Taxa de Execução Global das Atividades de 92%.		
				1.3.2. Avaliação dos Planos de Atividades Sócio-Culturais de 2017, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	X		X												
				1.3.3. Construção do Plano de Atividades Sócio-Culturais 2018, de acordo com os interesses e expectativas dos utentes.	X		X				Taxa de Sucesso nas Atividades Internas e nas Saídas e Eventos no Exterior	85	85%	92%	7%				x
				1.3.4. Monitorização semestral das atividades previstas no plano de Atividades Sócio-Culturais dos utentes.	X		X												

Total das Atividades Programadas	13	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	13	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0%



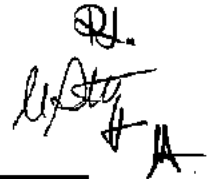
22
 1/2/2018
 A A

Relatório de Atividades e Gestão | 2018

Indicadores das Atividades Técnicas e Ocupacionais do Lar Residencial, 2018

Tipologia	Almôndegas					Tangênia			
Atividades	Estabelecimento Ocupacionais	Ciência/Conhecimento	162	100	x				98%
		Natureza	120	120	x				100%
		Saúde	94	94	x				100%
	Socialmente Útil	Arte e Decoração/Criatividade	180	178	x				99%
		Limpeza e Arrumação de Espaços Interiores	30	29	x				80,55%
		Reciclagem	50	49	x				80%
		Lavanderia	24	22	x				92%
		Lavagem de Carros	7	3	x			43%	
	Psicologia	Cultura	22	19	x				59,09%
		Intervenção Psicológica Individualizada	528	520	x				99%
		Programa de Estimulação Cognitiva	102	62	x				61%
		Intervenção Socioafetiva	0	0			x		0%
		Acompanhamentos a Consultas de Psiquiatria	8	8	x				100%
		Acompanhamentos a Consultas de Neurologia	5	5	x				100%
		Sufas de Medicação Realizadas/Atualizadas	8	8	x				100%
		Acompanhamento à Assistência Medicamentosa	65	65	x				100%
	Serviço Social	Calhas de Medicação Preparadas	1045	1045	x				100%
		Informações/Declarações/Relatórios	5	5	x				100%
		Atendimentos Sociais	53	53	x				100%
		Visitas Domiciliares	2	2	x				100%
Articulações com Outras Entidades		98	98	x				100%	
Acompanhamento a Consultas Medicina Geral/Familiar		50	50	x				100%	
Acompanhamento a Consultas de Especialidades Médicas		36	36	x				100%	
Acompanhamento a Análises, Exames Clínicos e Cirurgias		14	14	x				100%	
Informações Sociais		9	9	x				100%	
Aquisição de Bens e Serviços		55	55	x				100%	
Terapia Ocupacional	Cuidados de Beleza e Bem-Estar	12	12	x				100%	
	Assinoterapia	37	28	x				76%	
	Terapia Ocupacional Individualizada	417	303	x				73%	
	Terapia Ocupacional em Grupo	93	78	x				84%	
	Treino das Atividades de Vida Diárias	174	155	x				89%	
	Equitação Terapêutica	6	4	x				67%	
Fisioterapia	Hidroterapia	18	16	x				89%	
	Intervenção em Fisioterapia Individualizada	249	184	x				74%	
Lúdico-Recreativas	Lúdico-Recreativas	94	89	x				94%	
	Culturais	46	44	x				96%	
	Intelectuais	48	41	x				85%	
	Sociais	48	44	x				91,67%	
	Religiosas	0	0			x			
	Desportivas	81	82	x				90%	
	Comemorativas	28	28	x				100%	
	Lúdico-Recreativas	10	9	x				90%	
	Culturais	7	7	x				100%	
	Intelectuais	0	0	x				0%	
	Sociais	20	18	x				90%	
	Religiosas	10	9	x				90%	
	Desportivas	13	11	x				85%	
	Comemorativas	8	8	x				100%	

Relatório de Atividades e Gestão | 2018



Total das Atividades Programadas e Executadas no Prazo		
Total das Atividades Programadas	643	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	608	94,56%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não Executadas	0	0,00%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Total das Atividades Programadas e Executadas no Prazo		
Total das Atividades Programadas	3089	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	2815	91,13%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não Executadas	1	0,03%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Total das Atividades Programadas e Executadas no Prazo		
Total das Atividades Programadas	423	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	389	91,96%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não Executadas	1	0,24%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

Total das Atividades Programadas e Executadas no Prazo		
Total das Atividades Programadas	4155	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3812	91,74%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não Executadas	2	0,05%
Atividades não Programadas e Executadas	0	0,00%

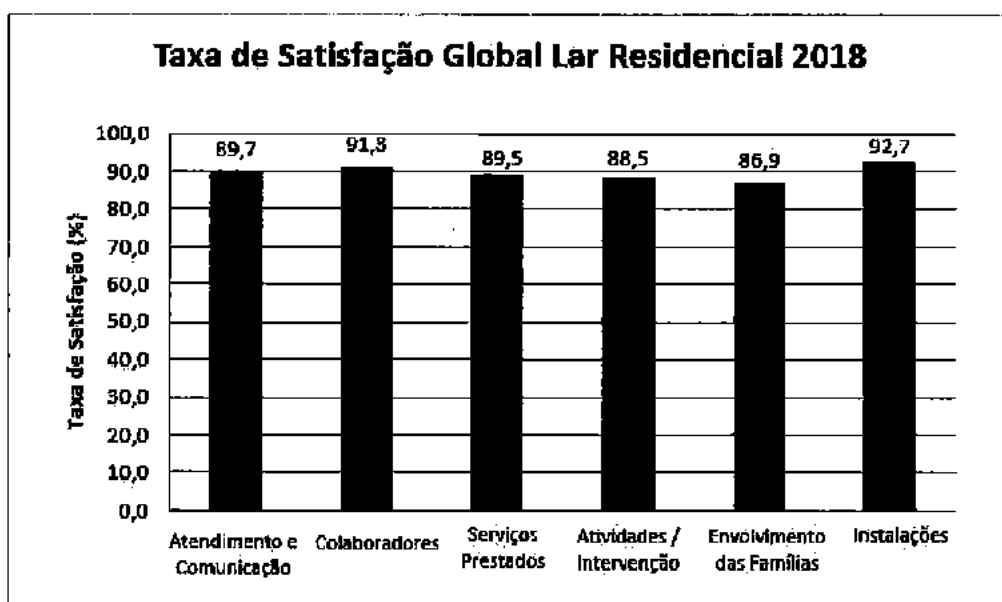
2.5.3.2 Avaliação da Satisfação

Durante os meses de Setembro e Outubro de 2018, foram aplicados os Questionários de Avaliação da Satisfação de Utentes do Lar Residencial da NECI. Com a aplicação deste questionário, pretendeu-se avaliar o nível de satisfação dos utentes e respetivas famílias relativamente ao funcionamento da resposta social, atendendo aos seguintes parâmetros: 'Atendimento e Comunicação'; 'Colaboradores'; 'Serviços Prestados'; 'Atividades/Intervenção'; 'Envolvimento das Famílias'; 'Instalações'.

Dos 22 utentes que frequentam esta resposta social, apenas foi possível aplicar questionários a 21, o que significa que a taxa de resposta foi de 95,45%.

No ano de 2018, o Lar Residencial da NECI atingiu uma taxa de satisfação global de 89,8%, percentagem mais elevada em comparação com o ano anterior, em que foi obtida uma taxa de satisfação de 86,7%.

É importante destacar que os dois parâmetros de avaliação que registaram as taxas de satisfação mais elevadas foram 'Instalações' (92,7%) e 'Colaboradores' (91,3%). Estes resultados são considerados muito significativos, uma vez que traduzem de forma bastante objetiva a confiança que as famílias têm nos colaboradores do Lar Residencial, bem como a sua satisfação pela adequabilidade das instalações e, ainda, o reconhecimento pelo esforço institucional em manter continuamente as boas condições de acessibilidade dos diferentes espaços de acesso aos utentes, famílias e colaboradores.



2.5.3.3 *Análise Crítica*

No que diz respeito à resposta social Lar Residencial, no ano de 2018 foi atingido um sucesso na execução dos Planos Individuais dos utentes do Lar Residencial de 87,99%, o que se traduz num aumento bastante significativo de 12,35%, comparativamente ao resultado obtido no ano de 2017 (75,64%). Em 2018, apenas se verificou a existência de dois utentes (9%) com um rendimento inferior a 50%, dos quais um deles se encontrou privado na participação das atividades promotoras de desenvolvimento que foram programadas por motivos de saúde. De uma forma global, considera-se que a Taxa de Execução dos Objetivos definidos para os utentes foi muito bem conseguida, uma vez que 77% (17) dos utentes do Lar Residencial obtiveram um resultado igual ou acima dos 75% (o que se traduz num aumento de 27% dos resultados obtidos no ano anterior) e 14% (3) dos utentes um resultado compreendido no intervalo de 50 e os 74%.

A meta estabelecida como índice de Satisfação positiva (85%) para o utente foi superada em 4,8%, tendo sido atingida uma Taxa Global de Satisfação de 89,8%, o que corresponde a um aumento positivo de 3,1% do índice alcançado em 2017 (86,7%). De todos os parâmetros avaliados ao nível da satisfação do utente, aqueles que registaram as taxas de satisfação mais elevadas foram 'Instalações' (92,7%) e 'Colaboradores' (91,3%). Consideramos que estes resultados são muito significativos, uma vez que traduzem de forma bastante objetiva a confiança que as famílias têm nos colaboradores do Lar Residencial, bem como a sua satisfação pela adequabilidade das instalações e ainda o reconhecimento pelo esforço institucional em manter continuamente as boas condições de acessibilidade dos diferentes espaços de acesso aos utentes, famílias e colaboradores.

Ao nível da Taxa de Execução das Atividades Ocupacionais (94,56%), Técnicas (91,13%) e Socioculturais (91,96%), o resultado global obtido foi de 91,74%, o que se traduz num desvio positivo de 6,74% face ao objetivo inicialmente estabelecido (85%). Este resultado é demonstrativo do empenho e do envolvimento dos elementos da equipa técnica, operacional e sociocultural, no que diz respeito à realização de atividades direcionadas ao utente, com o objetivo de promover o seu bem-estar global e proporcionar-lhes diferentes experiências, com impacto na melhoria da sua qualidade de vida.

De uma maneira global, podemos concluir que a Taxa Global de Sucesso dos Serviços de Lar Residencial em 2018 foi de 90,02%, o que se traduz num aumento significativo de 3,05% comparativamente ao ano de 2017 (86,97%), com a superação de todos os objetivos individuais estabelecidos, em todos os domínios assinalados. Pela análise dos resultados obtidos, podemos verificar que existiu uma grande aposta por parte da equipa técnica e operacional ao nível da realização de atividades direcionadas para o utente (em termos de cuidado direto, ocupacional e de reabilitação técnica / promoção do desenvolvimento), com o objetivo de promover o seu bem-estar global e proporcionar-lhes diferentes experiências, com impacto na melhoria da sua qualidade de vida.

Considera-se pertinente referir ainda que o ano de 2018 foi um ano de grande aposta ao nível da reestruturação interna da resposta social, com a realização de uma aposta contínua na formação e na satisfação dos colaboradores da estrutura residencial, o que se traduziu na existência da melhoria da prestação dos serviços dos recursos humanos afetos ao Lar. No decurso do ano transato, como atividade inclusiva mais significativa, podemos referir o facto do Lar Residencial ter sido bastante ativo na dinamização de uma atividade em parceria com uma instituição de apoio a jovens com fraco suporte familiar/institucional na zona da grande Lisboa e Amadora denominada Raízes, a qual primou pela existência de uma colaboração bastante rica entre estes dois públicos-alvo distintos, com o objetivo máximo



Relatório de Atividades e Gestão | 2018

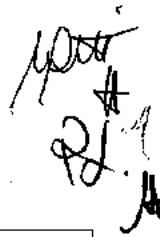
de potenciar a inclusão de ambos na comunidade. No final de 2018 verificou-se, ainda, a integração de um novo utente na estrutura residencial, na ocupação de uma vaga deixada em aberto devido ao falecimento de um utente da resposta social.

Como proposta de melhoria para o ano de 2019, considera-se que seria muito pertinente a continuação da realização de uma intervenção centrada junto da equipa operacional, tal como tem vindo a ser efetuado, com o objetivo de continuar a procurar trabalhar aspetos tão importantes como a comunicação, a coesão, a assertividade e o trabalho em equipa, para a promoção de um bom ambiente de trabalho e da saúde e do bem-estar de todos os utentes da resposta social.

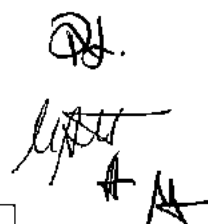
Relatório de Atividades e Gestão | 2018

2.5.4 Atendimento/Acompanhamento Social

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades				Indicadores/ Mecanismos de Monitorização				Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações
				Programada	Executada	Programada	Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1-49%	50-74%	75-100%				
Urgente	1. Atingir uma taxa de Satisfação do utente de 85%	1.1. Atingir uma taxa de Satisfação do utente de 85%	P.O.P.O.A	X	X	X	X	Taxa de satisfação do utente na resposta social AAS	85%	85,0%	81,2%	-3,80%	X					Em 2018 deixou de existir processos individuais de utentes nas instalações da NECI. Os questionários de satisfação foram aplicados a 40 agregados familiares do programa FEAC, um total de 121 indivíduos	
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
Urgente	1. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos utentes de 75%	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos utentes de 75%	P.O	X	X	X	X	NA	75%	3	0							Em 2018 deixou de existir processos individuais de utentes nas instalações da NECI, pelo que não se realizaram planos de intervenção.	
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												
				X	X	X	X												



Relatório de Atividades e Gestão | 2018



Atividade	Indicadores	Local	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	média mensal	
ATENDIMENTOS	N.º DE PROCESSOS FAMILIARES ATÉ 6 MESES	TOTAL	56	56	57	58	55	57	54	24	18	22	21	30	616	43,0	
	N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 6 MESES A 1 ANO	TOTAL	3	3	0	1	0	1	1	42	42	42	44	38	217	18,1	
	N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 1 ANO A 2 ANOS	TOTAL	3	1	4	9	2	2	2	2	2	4	2	4	733	3,1	
	N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 3 ANOS A 4 ANOS	TOTAL	1	3	1	4	2	1	3	2	2	3	3	2	27	2,3	
	N.º DE PROCESSOS FAMILIARES DE 5 ANOS A 6 ANOS	TOTAL	2	2	2	3	4	4	5	1	2	1	3	6	34	2,8	
	N.º DE PROCESSOS FAMILIARES + DE 6 ANOS	TOTAL	19	16	11	10	17	17	13	4	10	21	11	16	81	13,7	
	TOTAL DE PROCESSOS FAMILIARES	TOTAL	84	81	78	86	80	82	88	78	74	93	84	84	595	82,8	
	N.º DE BENEFICIÁRIOS ATÉ 6 MESES	TOTAL	117	111	120	117	113	119	129	59	45	50	54	74	1108	92,3	
	N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 6 MESES A 1 ANO	TOTAL	4	6	0	1	0	1	1	101	101	101	105	81	512	42,7	
	N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 1 ANO A 2 ANOS	TOTAL	6	2	8	17	4	4	4	3	3	7	4	8	1820	6,7	
	N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 3 ANOS A 4 ANOS	TOTAL	1	4	2	6	2	1	3	2	5	8	6	3	43	3,6	
	N.º DE BENEFICIÁRIOS DE 5 ANOS A 6 ANOS	TOTAL	4	4	4	5	6	8	10	3	6	3	8	16	77	6,4	
	N.º DE BENEFICIÁRIOS + DE 6 ANOS	TOTAL	32	33	19	21	40	33	27	16	19	36	28	35	120	28,3	
	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	TOTAL	184	180	153	167	165	174	184	179	205	206	228	2147	178,8		
	MÉDIA DE IDADES DOS BENEFICIÁRIOS	TOTAL	40,3	30,5	38,8	41,5	38,5	38,5	39,9	36,7	35,5	36,8	36,5	36,1		37,6	
	TOTAL DE MENORES	TOTAL	34	40	36	35	43	42	41	50	61	54	55	66	547	46,6	
	MÉDIA DE IDADES DOS MENORES	TOTAL	11	11,1	11	11,3	11	11,1	10,9	11	9,8	9,77	9,3	8,86		10,6	
	NÚMERO DE ATENDIMENTOS	EFEITUADOS	TOTAL	56	53	56	56	67	63	72	59	57	66	66	89	729	60,8
		REGISTADOS	TOTAL	56	53	56	56	67	69	69	58	57	66	62	59	727	60,6
	NÚMERO DE ACOMPANHAMENTOS	EFEITUADOS	TOTAL	86	48	48	61	41	38	46	22	22	48	44	79	842	46,2
REGISTADOS		TOTAL	86	48	48	61	41	38	46	22	22	48	44	79	809	42,4	
NÚMERO DE REUNIÕES NLI	PREVISTAS		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	12	
	EFEATIVAS		1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	11	11	
	PRESENCAS		1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	1	1	10	12	
	TOTAL		1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	11	11	
NÚMERO DE REUNIÕES REDE SOCIAL (NE E CLAS)																	
	TOTAL		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12	12	
NECI - PARCERIAS REDE	Aplicação dos questionários de Satisfação	Entregues								40						40	
		Devolvidos								40						40	
Parcerias	H Sarah Trading		618	276	124	337	811	701	402	702	336	475	527	199	5508	459	

2.5.4.1 Avaliação da Satisfação

Foram entregues 40 questionários e obtida resposta de 40, que constituem a totalidade de agregados familiares beneficiários do programa alimentar FEAC, nos meses de agosto setembro de 2018, tendo-se obtido os resultados seguidamente enunciados.

De forma qualitativa a taxa de Satisfação Global é positiva, com um resultado de 81,2%. Os questionários foram alterados no ano de 2018, tendo como escala de avaliação: insatisfeito, pouco satisfeito, satisfeito, muito satisfeito, não se aplica, não responde.

Desta forma, no que respeita ao item atendimento e comunicação a mesma foi avaliada com 80,1% de satisfação; quanto ao papel do técnico obteve 87,3% de satisfação; o item Serviços obteve a classificação de 81,8% de satisfação; quanto ao item intervenção, o mesmo obteve o resultado de 77% de satisfação; o item envolvimento obteve um resultado de 80,8% de satisfação; no que respeita às instalações a avaliação atingiu 80% de satisfação.

Quanto á Satisfação global a mesma verifica-se com avaliação positiva existindo um aumento da sua percentagem, em relação ao ano anterior, pelo facto de ter aumentado o número de agregados beneficiários de apoio na NECI possíveis de aplicação do questionário de satisfação.

De salientar que em 2018 não se verificou aplicação de questionários a beneficiários em acompanhamento na resposta social Atendimento/Acompanhamento Social, uma vez que nesta resposta social as famílias maioritariamente são acompanhadas no espaço físico da Segurança Social, não se prevendo a aplicação de questionário de satisfação.

2.5.4.2 *Análise Crítica*

No decorrer do ano de 2018, esta resposta social passou a ter como única metodologia de intervenção o modelo existente nos serviços de ação social da segurança social, sendo que todos os processos físicos estão apenas nas instalações da segurança social. Tendo em conta este fundamento efetuou-se, no decorrer do ano de 2018, alteração ao regulamento interno da resposta social.

Em consequência o acompanhamento social efetuado pela resposta social realiza-se no âmbito da Segurança Social cumprindo os normativos em vigor, pelo que na instituição a resposta social dinamiza os serviços e programas de apoio alimentar, com o atendimento aos beneficiários para entrega dos apoios que têm direito.

No que respeita ao atendimento/accompanhamento efetuado pela Técnica tanto na Segurança Social como na NECI, é de referir que efetuou-se um total de 728 atendimentos, o que perfaz uma média mensal de 60,6 atendimentos; efetuou-se ainda um total de 542 acompanhamentos, o que perfaz uma média mensal de 45,2 acompanhamentos. Desta forma, ao longo do ano de 2018 efetuaram-se um total de 1270 atendimentos/accompanhamentos, o que perfaz uma média mensal de 105,8 atendimentos/accompanhamentos.

Nestes dados inclui-se o atendimento a famílias beneficiárias de FEAC e Banco Alimentar, bem como famílias atendidas e acompanhadas na Segurança Social.

Durante o ano de 2018 efetuou-se o atendimento/accompanhamento a uma média mensal de 82,9 agregados familiares o que perfaz uma média mensal de 178,9 indivíduos.

De salientar que os indivíduos beneficiários do programa FEAC ao longo do ano de 2018, foram os previstos em protocolo, nomeadamente 121 beneficiários mensais, referentes a indivíduos dos concelhos de Lagos e Aljezur. No que respeita ao programa Banco Alimentar, beneficiaram uma média mensal de 30,75 indivíduos.

No ano de 2018 não estavam programadas duas atividades que foram realizadas, nomeadamente a dinamização do FEAC e ainda a realização de uma ação de acompanhamento aos beneficiários deste programa. Neste âmbito realizou-se um ação de acompanhamento na área da Gestão do Orçamento Familiar, contemplando 100 beneficiários, sendo que estava previsto em candidaturas contemplar apenas um total de 80 beneficiários e dinamizou-se o programa FEAC com a distribuição de alimentos a um total de 121 beneficiários, com a periodicidade mensal.

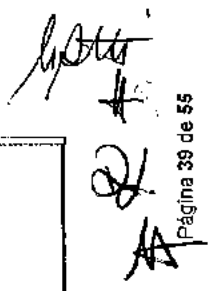
A resposta social monitorizou e dinamizou o protocolo com a empresa H-Sarah Trading, com a reciclagem de vestuário e têxteis, pelo que realizou a entrega de um total de 5508kg.

Relatório de Atividades e Gestão 2018

2.5.5 Serviços

2.5.5.1 Apoio Alimentar

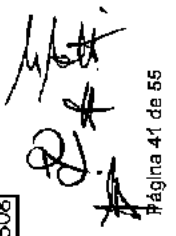
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades				Indicadores/ Mecanismos de Monitorização			Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações
				Programada	Não Programada	Programadas Executadas no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%		
Utilente	1. Attingir uma taxa de orientação para o utente igual ou superior a 85%	1.1. Attingir uma taxa de Satisfação do utente de 85%	PC.10 E PC.18	1.1.1. Aplicar aos beneficiários o questionário de identificação das necessidades alimentares e outros produtos de consumo.	X			X										Não se realizou pois em 2018 foi dinamizado programa FEAC que contempla os produtos essenciais de acordo com a OMS
				1.1.2. Efetuar o levantamento das necessidades alimentares e produtos de consumo dos beneficiários, na sua admissão	X			X										
Utilente	1.2. Attingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos utentes de 75%		PC.10	1.1.3. Informar/ sensibilizar os beneficiários para os produtos existentes no serviço e os que são necessários	X			X										participaram um total de 21 beneficiários
				1.1.4. Sensibilizar os beneficiários para a sua participação na dinamização das atividades do serviço	X			X										
				1.2.1. Elaborar os cabazes de acordo com as necessidades individuais identificadas	X			X										
				1.2.2. Envolver os beneficiários em ações de voluntariado do serviço, como estratégia de troca e compromisso para com o serviço	X			X										
				NA														



Relatório de Atividades e Gestão | 2018

Taxa de Execução das Atividades		
Total das atividades Programadas	12	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	10	83,33%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	2	16,67%
Atividades não programadas e executadas	2	20,00%

Atividade	Indicadores	Taxa de Execução das Atividades												Total Média			
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
Banco Alimentar	N.º de agregados familiares	9	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	10,8	
	N.º de indivíduos	28	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	31	30,75	
	N.º de crianças	12	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10,17	
	N.º de Participações em campanhas recolhidas de alimentos					1										1	2
	N.º de voluntários por campanha					15										24	39
	N.º de voluntários beneficiários do BA+FEAC					8										13	21
	Quantidade de alimentos recolhidos	SPAR					139 kg									260,5Kg	399,5Kg
		Batista					198 kg									286,5Kg	464,5Kg
		TOTAL	435	94	296	287	178	72	0	0	399	0	343	143		2245,5	
		Leite														437 litros	
Alimentos recebidos no âmbito da campanha de papel	Leguminosas Secas														94kg		
	Azeite														55kg		
	conservas de peixe														17kg		
	TOTAL					1				1					2Kg		
FEAC	N.º de indivíduos	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	121	Média mensal 121	
Parcerias	H Sarah Trading	618	276	124	337	811	701	402	702	336	475	527	199		5508		


 Página 41 de 55

Handwritten signatures and initials.

3 Taxas de Sucesso

Intervenção Precoce na Infância		
	Nº Utentes	% de Utentes
Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	3	4%
Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	56	69%
Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	22	27%
Total	81	100%
Centro de Atividades Ocupacionais		
	Nº Utentes	% de Utentes
Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	1	14%
Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	21	75%
Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	3	11%
Total	28	100%
Lar Residencial		
	Nº Utentes	% de Utentes
1 Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	2	9%
2 Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	3	14%
3 Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	17	77%
Total	22	100%

Resposta Social	Taxa de Execução dos Objetivos dos Planos Individuais	Ponderação	% Execução das Atividades Programadas/Não Programadas	Ponderação	% Utentes Muito Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos	Ponderação	Total (%)
I.P.I	87,22%	0,30	90,91%	0,35	87,22%	0,35	88,52%
C.A.O.	86,0%		96,0%		81,0%		87,75%
Lar Residencial	87,99%		92,0%		89,90%		90,02%
A.A.S.	N/A	N/A	95,0%	0,50	81,20%	0,50	88,10%

Pl.
M. S. S.
A

4 Análise Financeira

4.1 Introdução

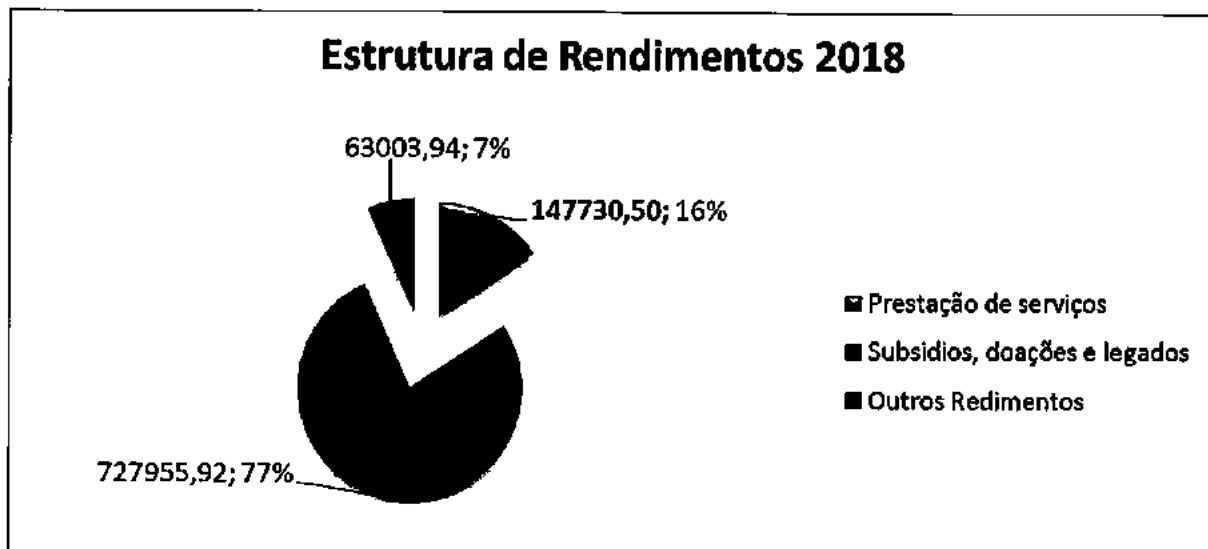
A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, com sede social em Montinhos da Luz, com um Fundo Patrimonial de 4.064,44€, tem como atividade o apoio a Pessoas com Deficiência. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

O presente relatório é elaborado e contém uma exposição fiel e clara da evolução de atividade, do desempenho e da posição da N.E.C.I, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

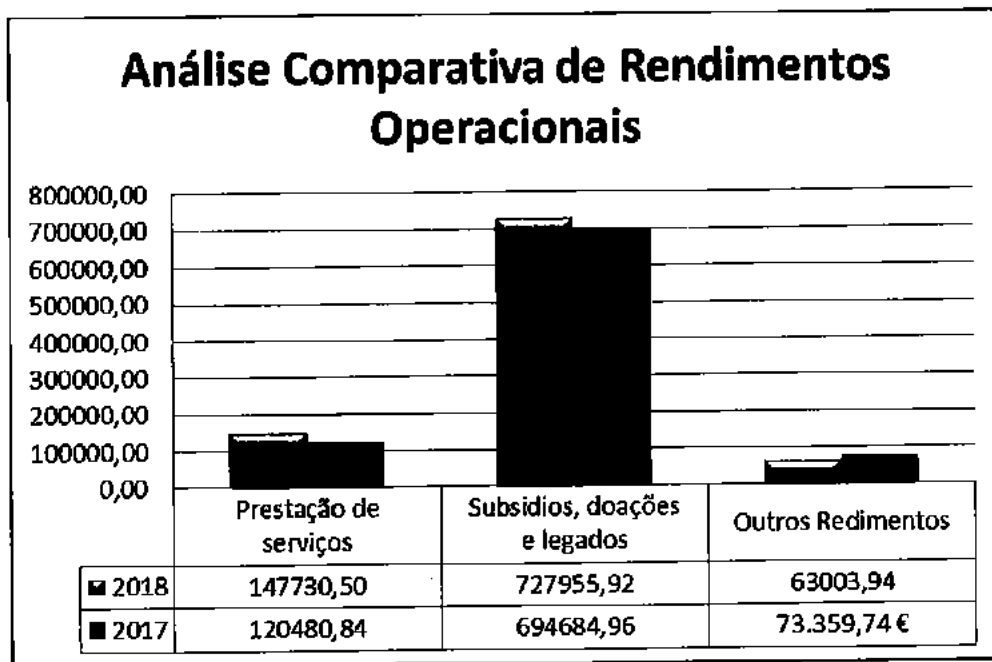
4.2 Análise do desempenho e da posição financeira

Análise do desempenho económico - no período de 2018 os resultados espelha a atividade desenvolvida pela Instituição.

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:



Handwritten signatures and initials.



4.3 Análise das contas de rendimentos:

Evolução das Prestações de Serviços

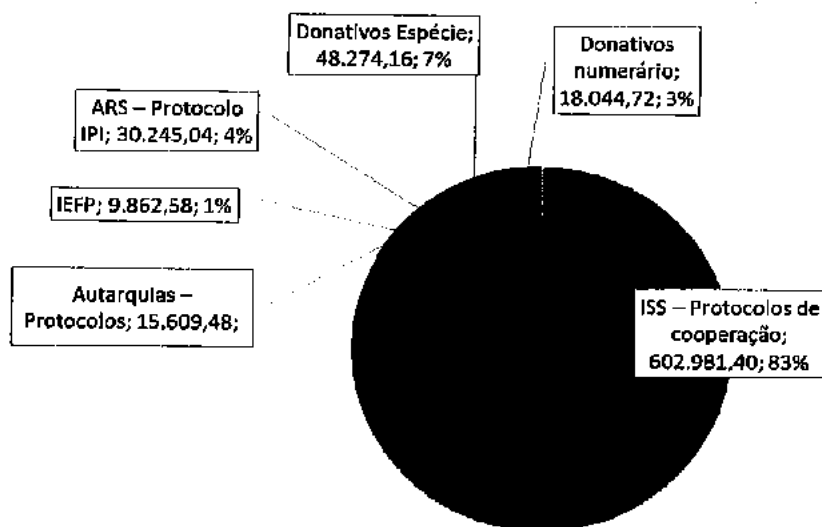
Conta	Descrição	2018	2017	Var. %	Var. Abs.
72	Prestações de serviços	147.730,50	120.480,84	22,62%	27.249,66

A rubrica de prestações de serviços tem um aumento de 27.249,66€ em relação ao ano anterior, que se justifica maioritariamente pelo aumento dos serviços de transporte adaptado, contratualizados em 2018.

Evolução dos Subsídios, doações e legados à exploração e respetiva estrutura no ano 2018

Conta	Descrição	2018	2017	Var. %	Var. Abs.
75	Subsídios, doações e legados à exploração	727955,92	694684,96	4,78%	33.270,96
	ISS – Protocolos de cooperação	602.981,40	589.997,04	2,20%	12.984,36
	Autarquias – Protocolos	15.609,48	19.276,14	-19,02%	-3.666,66
	IEFP	9.862,58	25.318,34	-61,05%	-15.455,76
	ARS – Protocolo IPI	30.245,04	28.564,76	5,88%	1.680,28
	Outras Entidades	320,62	0,00	100,00%	320,62
	Donativos:	66.318,88	31.528,68	5,88%	34.790,20
	Donativos numerário	18.044,72	18.435,88	-2,12%	-391,16
	Donativos em espécie	670,02	1.982,12	-66,20%	-1.312,10
	Donativos-Banco alim. e FEAC	47.604,14	11.110,68	328,45%	36.493,46

Subsídios e doações à exploração



Podemos observar que os subsídios à exploração e doações e legados têm um desvio positivo de 33.270,98€ que corresponde a mais 4,78 pontos percentuais. Este desvio deve-se essencialmente ao aumento dos donativos em espécie do Programa de distribuição de bens alimentares - FEAC.

A Instituição é entidade Mediadora Banco Alimentar do Algarve e do FEAC, tendo recebido neste ano produtos alimentares no valor de 7.247,66€ (BA) e 40.356,48€ (FEAC), que foram distribuídos pelos beneficiários dos respetivos programas, e que se encontram registados em donativos em espécie (conta 68).

Também as comparticipações do ISS, IP., para as respostas sociais tiveram um aumento de 2,10%

4.3.1 Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura

Conta	Descrição	2017	2018	% Var.	2018
78	Outros Rendimentos e Ganhos	63.000,94	73.359,74	-14,12%	-10.358,80

Outros Rendimentos e Ganhos 2018		%
Festas e outras subscrições	1945,52	3,09%
Subsídios ao investimento	56.004,09	88,89%
Outros reembolsos	456,00	0,72%
Injunções	3.100,00	4,92%
Correções exerc. anteriores	1.495,33	2,37%
Total	63.000,94	100,00%

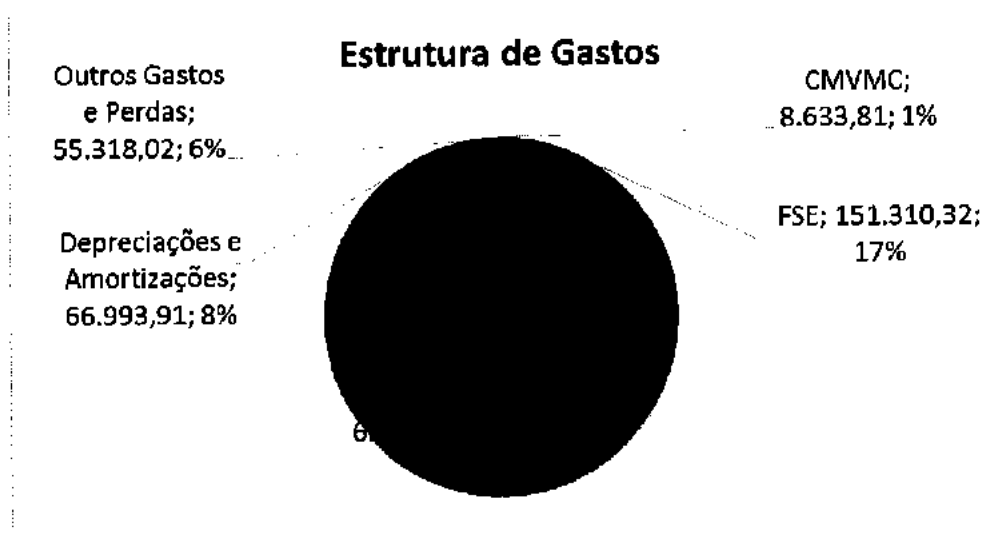
Handwritten signatures and initials.

4.3.2 Evolução dos rendimentos financeiros

Conta	Descrição	2017	2018	%	Var.
79	Rendimentos e Ganhos Financeiros	947,92	996,67	-4,89%	-48,75

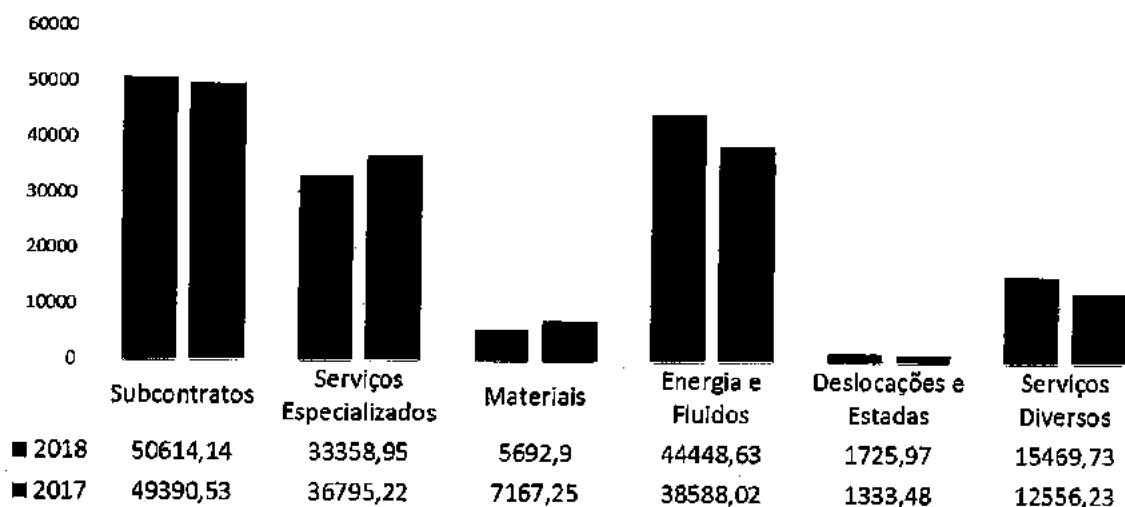
4.4 Análise das contas de rendimentos

A evolução dos Gastos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:



Conta	Descrição	2017	2018	%	Var.
61	CMVMC	8.633,81	15.995,87	-46,02%	-7.362,06
62	FSE	151.310,32	145.830,73	3,76%	5.479,59
63	Gastos com Pessoal	613.146,68	609.240,08	0,64%	3.906,60
64	Depreciações e Amortizações	66.993,91	55.697,23	20,28%	11.296,68
68	Outros Gastos e Perdas	55.318,02	13.776,01	301,55%	41.542,01

Fornecimentos e Serviços Externos



- a) O aumento dos gastos em FSE – Fornecimentos e Serviços Externos reflete essencialmente o aumento na rubrica de Energia e outros fluidos (água, gás e combustíveis) que em relação ao ano anterior subiu 5.860.61€
- b) O aumento dos custos com o pessoal no valor de 3.906,60€, não reflete o real aumento do valor dos vencimentos, que seria expectável devido à progressão de carreira e respetivo aumento de retribuição de alguns colaboradores, bem como a aplicação das novas tabelas salariais negociadas entre a CNIS e os sindicatos, que tiveram efeitos a 1 de Setembro 2018, pois foi compensado pela baixa significativa no valor das remunerações e respetivos encargos a pagar, devido elevado absentismo (baixas médicas e licenças de maternidade);
- c) O aumento do valor das depreciações no ano em curso, deve-se ao facto da entrada em funcionamento de uma carrinha adaptada adquirida no final do ano 2017, e da aquisição de uma nova viatura em 2018.
- d) Nesta rubrica reflete-se o valor dos bens distribuídos aos beneficiários do Banco Alimentar e FEAC por contrapartida dos donativos em espécie (conta 75), cujo valor teve um aumento muito elevado em relação ao ano anterior, pois no ano anterior a distribuição só iniciou no 4º trimestre.

4.5 Gastos financeiros

A Instituição não efetuou gastos financeiros no ano em curso.

4.6 Análise dos Resultados do período

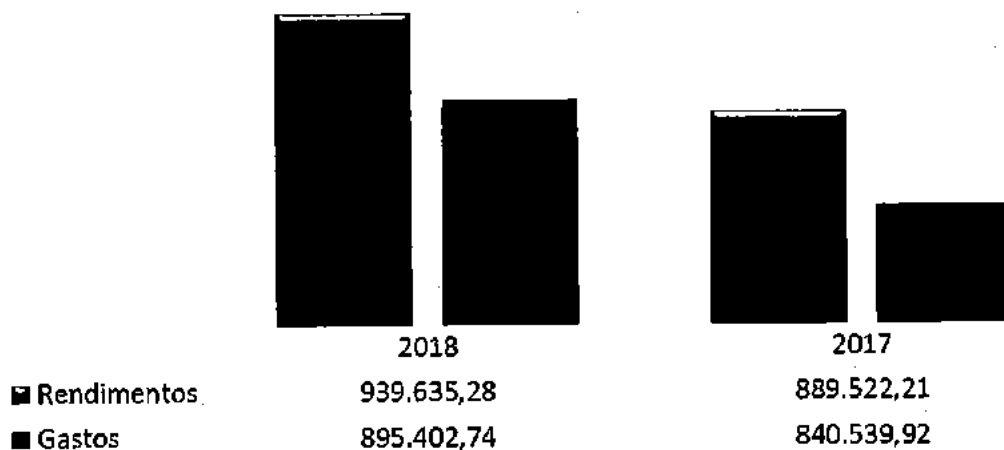
Relatório de Atividades e Gestão | 2018

Ad.
[Handwritten signatures]

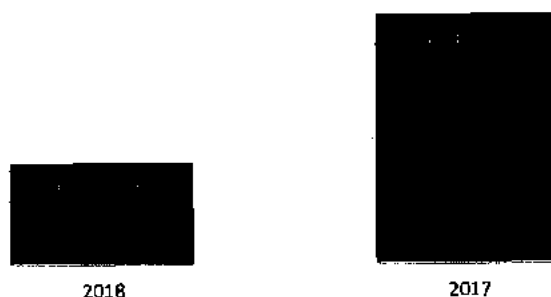
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou um Resultado Líquido positivo, o que demonstrou um bom desempenho da Instituição.

Ítem	Descrição	2018	2017	Var %	valor
6	Rendimentos	939.635,28	889.522,21	5,63%	50.113,07
7	Gastos	895.402,74	840.539,92	6,53%	54.862,82
8	Resultado líquido do período	44.232,54	48.982,29	-9,70%	-4.749,75

Rendimentos e Gastos



Resultado Líquido



4.7 Análise da posição Financeira

Passamos a analisar comparativamente ao ano transato a posição financeira da Instituição através da análise comparativa das Rubricas do balanço.

4.8 Balanço

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Total do Ativo	1.913.073,90		1.911.593,23	0,08%

ATIVO NÃO CORRENTE

	2018		2017	
	Valor	%	Valor	%
Ativos Intangíveis	25.018,45		8.526,70	193,41%
Ativos Fixos Tangíveis	1.620.265,42		1.642.977,06	-1,38%
Investimentos financeiros*	6.578,44		5.481,11	20,02%
Total	1.651.862,31		1.656.984,87	-0,31%

*Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Reestruturação do Setor Social.

Na composição dos ativos não correntes podemos destacar os seguintes investimentos: Aquisição de uma viatura usada de 5 lugares, no valor de 7.500,00€; Obras diversas no terreno da Horta Sítio do Boto, em Barão de S. João, no âmbito do projeto financiado pelo Programa FACES da Fundação Montepio; Aquisição de projetos da especialidade para complementar a fase de licenciamento junto da autarquia, do projeto de Ampliação e Modernização do Centro de Atividades Ocupacionais, que foi objeto de candidatura ao CRESC ALGARVE 2020 - Eixo Prioritário 6 – Afirmar a Coesão Social e Territorial

As depreciações neste ano ascendem a 67.066,26€, e são superiores ao valor do investimento anual, originando uma diminuição dos ativos não correntes.

[Handwritten signatures and initials]

ATIVO CORRENTE

Ativo Corrente	Exercícios		Variação	
	2017	2018	%	Valor
Inventários	512,61	531,04	-3,47%	-18,43
Cientes e utentes c/c	24.617,57	6.923,19	255,58%	17.694,38
Estado out. entes públicos	2.531,76	4.591,96	-44,87%	-2.060,20
Fundadores/Associados	2.063,00	5.434,50	-62,04%	-3.371,50
Outras contas a receber	8.668,29	8.231,15	5,31%	437,14
Outros financiadores	5.160,29	0,00	100,00%	5.160,29
Diferimentos	3.693,65	3.142,49	17,54%	551,16
Forneced. c/Cauções	21,89	21,89	0,00%	0,00
Caixa e Depósitos bancários	213.942,53	225.732,14	-5,22%	-11.789,61
Total Ativo Corrente	261.211,59	254.608,36	2,59%	6.603,23

A nível do ativo corrente verificaram-se as seguintes variações:

- a) A conta corrente de clientes e utentes apresenta uma variação positiva de 17.694,38€, sendo que mais de 50% será recebido em Janeiro do ano seguinte, o restante valor corresponde a valores que as famílias com vulnerabilidade económica têm dificuldade em liquidar;
- b) Esta rubrica do balanço reflete os rendimentos que pertencem ao ano em curso, mas que ainda não foram recebidos, nomeadamente protocolo com autarquias, entre outros direitos.
- c) O saldo desta conta reflete os valores por receber dos financiadores do sector público estatal.
- d) Gastos a reconhecer que correspondem a valores já pagos, mas que correspondem a gastos do período seguinte.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo Patrimonial	Exercícios		Variação	
	2017	2018	%	Valor
Fundo Social	4.064,44	4.064,44	0	0
Resultados transitados	221.787,27	172.804,98	28,35%	48982,29
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.499.152,98	1.543.981,42	-2,90%	-44.828,44
Totais	1.725.004,69	1.720.850,84	0,24%	4.153,85



Relatório de Atividades e Gestão | 2018

O desvio negativo na rúbrica de fundos patrimoniais no valor de -44.828,44€ em relação ao ano transato corresponde às reduções anuais nos subsídios e doações destinadas ao investimento, na proporção das depreciações dos mesmos, no valor de 56.004,09€, este saldo é compensado pelo valor das doações obtidas no ano em curso, destinadas ao investimento no 11.175,65€

PASSIVO

Passivo Corrente	Exercícios		Variação	
	2018	2017	%	Valor
Fornecedores c/c	11.439,06	12.292,49	-6,94%	-853,43
Adiantamentos de Clientes	5.115,96	7.092,24	-27,87%	-1.976,28
Fornecedores de Investimento	5.188,43	18.567,47	-72,06%	-13.379,04
Sector Público Administrativo	16.803,37	18.633,02	-9,82%	-1.829,65
Outros Credores	101.089,04	84.205,10	20,05%	16.883,94
Deferimentos	4.200,81	969,78	333,17%	3.231,03
Totais	143.836,67	141.760,10	1,46%	2.076,57

A conta caucionada no ano em curso foi reduzida para 50.000,00€, sendo que no final deste exercício, não tem saldo utilizado;

- A conta Fornecedores de Investimento apresenta um desvio negativo que corresponde à restituição parcial dos 5% da garantia referente à empreitada de construção do Lar Residencial, valor que se encontra depositado na CGD;
- As dívidas ao estado que constam nesta rubrica correspondem à retenção na fonte de IRS e a segurança social que são pagas no dia 20 do mês seguinte;
- Férias, subsídio de férias e encargos que se referem ao ano em curso mas que só serão pagas no ano seguinte, entre outros gastos do período;
- Os rendimentos a reconhecer que correspondem a valores já recebidos, mas que são rendimentos do período seguinte.

4.8.1 Proposta de Aplicação dos Resultados

A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluído no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018 realizou um resultado líquido positivo 44.252,54€, propondo a sua aplicação para resultados transitados.

4.8.2 Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de

gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.

4.8.3 Anexos – Demonstrações Financeiras

Apresenta-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

5 Candidaturas a Fontes de Financiamento e Projetos

Com base na sua missão e visão é função da NECI projetar e implementar atividades e serviços inovadores, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Em 2018, além da atividade planeada e como forma de dar resposta a necessidades identificadas, a NECI apresentou candidaturas aos seguintes programas de financiamento:

Submissão de candidatura ao PROCOOP- Programa de Alargamento dos Acordos de cooperação das respostas sociais, com a proposta de alargamento do acordo de cooperação com a segurança social para a resposta social CAO para abranger mais 9 utentes.

Candidatura ao Programa 2020, Eixo 6 – Afirmar a Coesão Social e Territorial, Objetivo Temático – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e Discriminação, Prioridade de Investimento – Investimento na Saúde e nas Infraestruturas Sociais para ampliação, inovação e modernização da resposta social Centro Atividades Ocupacionais, o qual visa proporcionar mais oportunidades de empowerment para o desenvolvimento de competências, bem como, a promoção do desenvolvimento social e inclusão social.

Candidatura ao Programa "Frota Solidária 2018", com o objetivo de modernização da frota da Instituição para uma melhoria na prestação de serviços à pessoa com deficiência.

6 Parcerias

Durante o ano de 2018 a NECI manteve uma relação ativa com os seus parceiros, quer participando na execução das atividades propostas no plano de atividades de 2018, quer participando nas atividades das próprias entidades parceiras, mantendo assim uma simbiose proactiva.

Nesta sequência a NECI manteve a comunicação e relação com as seguintes entidades:

- Instituto de Segurança Social, IP
- Câmara Municipal de Lagos,
- Câmara Municipal de Aljezur;
- Câmara Municipal de Vila do Bispo;

- Rede Social de Lagos (Núcleo Executivo e CLAS)
- NLI - Núcleo Local de Inserção - RSI
- Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve
- Associação Entrajuda
- H-Sarah Trading
- Associação de Equitação do Barlavento
- Associação "Orelhas sem Fronteiras"
- Lagos em Forma

7 Reflexão Crítica

2018 foi um ano onde a atividade institucional foi caracterizada de dinamismo e resultados muito positivos, pelo que temos a destacar:

- Organização da 7ª prova de Equitação-Regional Sul, realizada a 4 de Outubro em Bensafirim, para o apuramento ao Campeonato Nacional de Equitação Adaptada, no âmbito do Special Olympics Portugal. A NECI organizou esta atividade em parceria com a Associação de Equitação Adaptada Barlavento. Nesta atividade desportiva participaram 6 atletas, tendo-se obtido as seguintes classificações: As atletas da NECI obtiveram as seguintes classificações: 1º Lugar, categoria CI, 1º Lugar, categoria CS; 2º Lugar, categoria CS; 3º Lugar, categoria CS; 3º Lugar, categoria CS.
- Participação no 7º Campeonato Nacional de Equitação Special Olympics Portugal/Associação Equiterapêutica em Braga, com a presença de 4 atletas da NECI, a 14 e 15 de Novembro. Todas as atletas participantes da NECI foram premiadas, tendo obtido os resultados: 1º Lugar categoria CI, 1º Lugar categoria CS, 4º Lugar categoria CS, 5º Lugar Categoria CS.
Como resultado das qualificações obtidas ao nível da modalidade de equitação adaptada a atleta e utente de Centro de Atividades Ocupacionais Lucélia Glória, foi selecionada para participação nos Special Olympics World Games Abu Dhabi 2019.
- Candidatura ao Programa Rota Solidária 2018 com o Projeto "Quiosque Solidário – Ajudar e Incluir", que tinha como principal objetivo promover a inovação, empreendedorismo e empregabilidade não formal das pessoas com deficiência.
- Implementação do Programa de Capacitação da Economia Social em Comunicação, em parceria com a Entidade Consultora Comunicatorium e a Fundação Montepio que tinha como objetivo ajudar a Instituição na construção da sua estratégia de comunicação, alinhada com os objetivos e cultura organizativa.
- Participação no 15º Concurso Cridem, com obras e produtos feitos pelos utentes de CAO, da qual resultou uma Menção Honrosa para a pintura intitulada "Meus Amores", do artista e utente de CAO Carlos Fraústo.
- Continuidade no desenvolvimento do Projeto "Sítio do Boto" – Semear Inclusão, Colher Empreendedorismo" financiado pela Fundação Montepio, tendo no ano 2018, começando a dar os seus frutos (ainda que muito verdes) pela empregabilidade de duas pessoas com deficiência e pela participação dos utentes de CAO, na preparação de canteiros, plantação, contato com fornecedores, entre muitas outras atividades, inerentes ao funcionamento do próprio projeto

Relatório de Atividades e Gestão | 2018

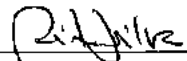
- Organizou-se a Semana do Colaborador, de 5 a 9 de novembro, a qual foi uma atividade inovadora e que se deseja reproduzir, tendo como objetivo conciliar atividade profissional e bem-estar
- Apresentou-se uma Mostra de Trabalhos feita pelos utentes de Centro de Atividades Ocupacionais, no Armazém Regimental de Lagos, de 24 a 30 novembro.


No que respeita aos resultados das respostas sociais e serviços estes foram muito positivos em qualquer dos parâmetros avaliados – planos de intervenção, execução de atividades e taxas de satisfação.

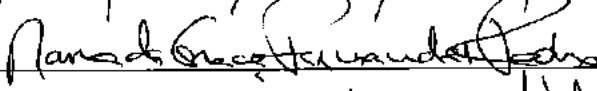
No domínio da atividade global da Instituição também com balanço muito positivo, embora tenham sido planeadas algumas atividades ao nível do sistema de gestão da qualidade, que não foram executadas pela necessidade de canalizar os recursos para outras atividades e projetos considerados relevantes para a atividade institucional como é o caso do Programa de Capacitação da Economia Social em Comunicação.

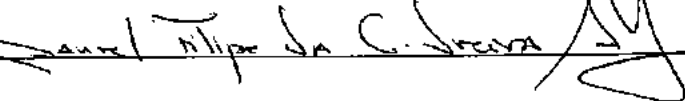
Consideramos que as iniciativas de balanço positivo são de replicar e que aquelas em que identificámos carecerem de ações de melhoria contribuirão para o processo de melhoria contínua, fundamental ao crescimento e bom desenvolvimento da atividade desta Instituição, na perspetiva de orientação para o utente.

Aprovado em Reunião de Direção: 25/03/2019

Vice-Presidente: 

Secretária: 

Tesoureira: 

Vogal: 

Ata nº 278

Aprovado em Reunião de Assembleia Geral: 28/03/2019

Presidente: 

Secretária: 

Ata nº 63

Demonstrações Financeiras

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 503112500

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	147.730,50	120.480,84
Subsídios, doações e legados à exploração	13.11	727.955,92	694.684,96
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	8.633,81	15.995,87
Fornecimentos e serviços externos	13.12	151.460,58	145.830,73
Gastos com o pessoal	11	612.996,42	609.240,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.13	63.000,94	73.359,74
Outros gastos	13.14	55.318,02	13.776,01
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		110.278,53	103.682,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	66.993,91	55.697,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43.284,62	47.985,62
Juros e rendimentos similares obtidos	13.15	947,92	996,67
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		44.232,54	48.982,29
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		44.232,54	48.982,29

Pit Jiloz

brunilde paula janes justinho

Manuela Guis Ferracada

Carla Miljo da C. Silva

Pinheiro
 CC. n.º 07919

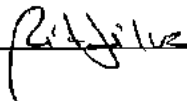
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

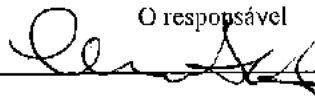
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.620.265,42	1.642.977,06
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	25.018,45	8.526,70
Investimentos financeiros		6.578,44	5.481,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.651.862,31	1.656.984,87
Activo corrente			
Inventários	8	512,61	531,04
Clientes	13.3	24.617,57	6.923,19
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13.9	2.531,76	4.591,96
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		2.063,00	5.434,50
Outras contas a receber	13.4	8.668,29	8.231,15
Diferimentos	13.5	3.693,65	3.142,49
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13.6	213.942,53	225.732,14
Fornecedores com Caucoes		21,89	21,89
Outros Financiadores		5.160,29	0,00
		261.211,59	254.608,36
Total do ativo		1.913.073,90	1.911.593,23
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.7	4.064,44	4.064,44
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.7	221.787,27	172.804,98
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	1.499.152,98	1.543.981,42
		1.725.004,69	1.720.850,84
Resultado líquido do período		44.232,54	48.982,29
Total dos fundos patrimoniais		1.769.237,23	1.769.833,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 e 8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	11.439,06	12.292,49
Adiantamentos de Clientes		5.115,96	7.092,24
Estado e outros entes públicos	13.9	16.803,37	18.633,02
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Diferimentos	13.5	4.200,81	969,78
Outras contas a pagar	13.10	106.277,47	102.772,57
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros financiadores		0,00	0,00
		143.836,67	141.760,10
Total do passivo		143.836,67	141.760,10
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.913.073,90	1.911.593,23

A Direção

O responsável





Maria Paula Pereira Fontinha

C.C.n. 87914

Marta Gomes Fernandes

Luís Filipe da C. Sousa

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluído
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		124.577,72	117.722,08
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		160.678,23	148.104,87
Pagamentos ao pessoal		421.636,89	419.547,25
Caixa gerada pelas operações		-457.737,40	-449.930,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-86.520,02	-85.746,65
Outros recebimentos/pagamentos		364.170,11	593.276,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		19.912,69	57.599,82
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		26.320,92	70.537,33
Ativos intangíveis		16.605,00	0,00
Investimentos financeiros		1.949,07	1.764,19
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1.049,12	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		947,92	996,67
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-42.877,95	-71.304,85
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		11.175,65	37.779,19
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		11.175,65	37.779,19
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-11.789,61	24.074,16
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		225.732,14	201.657,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		213.942,53	225.732,14

A Direcção

O Responsável

R. da Silva

Quintana

cc n. 83914

Maria Paula Fernandes Brito
Maria da Graça Fernandes Brito

António Miguel da G. Silva



NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Anexo

PJ.
 Montinhos
 A
 A

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	6
6	Ativos Intangíveis	7
7	Empréstimos Obtidos.....	7
8	Inventários	8
9	Rédito	8
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	8
11	Benefícios dos empregados	8
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	9
13	Outras Informações.....	9
13.1	Investimentos Financeiros	9
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros/outros financiadores	9
13.3	Clientes e Utentes.....	10
13.4	Outras contas a receber.....	10
13.5	Diferimentos	10
13.6	Caixa e Depósitos Bancários	10
13.7	Fundos Patrimoniais.....	11
13.8	Fornecedores	11
13.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	11
13.10	Outras Contas a Pagar.....	11
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração	12
13.12	Fornecimentos e serviços externos.....	12
13.13	Outros rendimentos e ganhos	12
13.14	Outros gastos e perdas	12
13.15	Resultados Financeiros.....	12
13.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	13

RJ.
Montinhos
A
A

1 Identificação da Entidade

A "NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo" é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de " Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados no Portal da Justiça em 02/07/2013, com sede em Montinhos da Luz. Tem como atividade principal o apoio à pessoa com deficiência, desenvolvendo também a sua intervenção com crianças com alterações nas funções e estrutura do corpo e indivíduos e famílias da comunidade em situação de fragilidade social e/ou económica, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas já existentes ou que venham a ser criadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Continuidade
- Regime do Acréscimo (periodização económica)
- Consistência de Apresentação
- Materialidade e Agregação
- Não compensação
- Informação Comparável

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5-50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando esta exista.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	2 anos
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

RJ.
M. A.
A.
A.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

E encontram-se refletidos nas seguintes rubricas:

- Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros
- Clientes e outras contas a Receber
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e Depósitos Bancários
- Fornecedores e outras contas a pagar

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos TangíveisAtivos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Terrenos e recursos naturais	17.297,31	0,00	17.297,31	0,00
Edifícios e outras construções	1.766.634,28	229.422,72	1.777.458,73	269.071,63
Equipamento básico	100.857,26	83.275,71	125.569,02	91.642,18
Equipamento administrativo	80.720,29	69.236,89	82.038,70	72.402,31
Equipamento transporte	248.082,75	188.679,51	255.582,75	204.564,97
Outros Ativos fixos tangíveis	2.905,93	2.905,93	2.905,93	2.905,93
TOTAL	2.216.497,82	573.520,76	2.260.852,44	640.587,02

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Equipamento transporte	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto							
Saldo em 31/12/2017	17.297,31	1.766.634,28	100.857,26	80.720,29	248.082,75	2.905,93	2.216.497,82
Aquisições	0,00	17.990,28	17.545,93	1.318,41	7.500,00	0,00	44.354,62
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	-7.165,83	7.165,83	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2018	17.297,31	1.777.458,73	125.569,02	82.038,70	255.582,75	2.905,93	2.260.852,44
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 31/12/2017	0,00	229.422,72	83.275,71	69.236,89	188.679,51	2.905,00	573.520,76
Depreciações período	0,00	39.648,91	8.366,47	3.093,07	15.885,46	0,00	66.993,91

Pl.
 H. Silva
 A

Transf./outros	0,00	0,00	0,00	72,35	0,00	0,00	72,35
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2018	0,00	269.071,63	91.642,18	72.402,31	204.564,97	2.905,00	640.587,02
Valor líquido	17.297,31	1.508.387,10	33.926,84	9.636,39	51.017,78	0,00	1.620.265,42

6 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Programas de computador	29.925,77	29.925,77	29.925,77	29.925,77
Outros intangíveis	8.526,70	0,00	25.018,45	0,00

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas de computador	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	29.925,77	8.526,70	38.452,47
Aquisições	0,00	16.491,75	16.491,75
Transferências/outros	0,00		
Alienações	0,00	0,00	
Saldo em 31/12/2018	29.925,77	25.018,45	54.944,22
Depreciações e perdas por imparidade			
Saldo em 31/12/2017	29.925,77	0,00	29.925,77
Amortizações período	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2018	29.925,77	0,00	29.925,77
Valor líquido	0,00	0,00	25.018,45

7 Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Instituição tem contratualizada uma conta caucionada no valor de 50.000,00, sendo que no final do ano não tem saldo utilizado.

DJ.
Montes
A
A

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018			2017			
	Inventário inicial	Compras+ Doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras + doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	50,37	48.274,16	47.874,51	66,46	11.211,18	11.160,81	50,37
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	480,67	8.216,76	1,03	446,15	12.673,54	308,45	480,67
Total	531,04	56.490,92	47.875,54	512,61	23.884,72	11.469,26	531,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	8.250,25	383,56	0,00	15.995,87	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	143.887,50	116.188,84
Quotas e jóias	3.843,00	4.292,00
Total	147.730,50	120.480,84

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo"*:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo (Subsídios ao investimento +Subsídios à Exploração	1.211.758,27 + 661.316,42	1.251.272,34+ 663.156,28
Apoios do Governo		
Total	1.873.074,69	1.914.428,62

* Subsídios à Exploração + Subsídios os Investimento

11 Benefícios dos empregados

A Direção é constituída por 5 elementos, nos períodos de 2017 e 2018

Em 2017, os órgãos diretivos não usufruíram de remunerações, sendo que em 2018 1 elemento passou ser remunerado.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 46 e em 31/12/2018 foi de 45.

RJ.
 Manuel
 A

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	10.530,64	0,00
Remunerações ao pessoal	491.376,66	497.334,80
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	1.748,86	7.264,17
Encargos sobre as Remunerações	95.218,33	97.913,64
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.199,46	3.809,33
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	9.922,47	2.918,14
Total	612.996,42	609.240,08

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2018	2017
Outros investimentos financeiros *	6.578,44	5.481,11
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	6.578,44	5.481,11

* Fundo de compensação + fundo reestruturação setor social

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros/outros financiadores

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas (por liquidar)	2.063,00	5.434,50
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros Financiadores	0,00	0,00
Total	2.063,00	5.434,50
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00

Outros financiadores	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	14.353,80	0,00
Utentes	9.556,29	6.923,19
Total	23.910,09	6.923,19

Nos períodos de 2018 e 2017 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2018	2017
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-1.888,00	-1.888,00
Total	-1.888,00	-1.888,00

13.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	8.546,62	8.109,48
Outras operações (23)	0,00	0,00
Outros Devedores	121,67	121,67
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	8.668,29	8.231,16

13.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
	3.693,65	3.142,49
Total	3.693,65	3.142,49
Rendimentos a reconhecer		
	4.200,81	969,78
Total	4.200,81	969,78

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	11.003,33	14.047,75
Depósitos à ordem	102.939,20	111.684,39
Depósitos a prazo	100.000,00	100.000,00
Outros		
Total	213.942,53	225.732,14

D.
Albuquerque
F
A

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4.064,44			4.064,44
Excedentes técnicos	0,00			
Reservas	0,00			
Resultados transitados	172.804,98	48.982,29		221.787,27
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.543.981,42	11.175,65	56.004,09	1.499.152,98
Total	1.720.850,84	60.157,94	56.004,09	1.725.004,69

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	11.439,49	12.292,49
Total	11.439,49	12.292,49

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
(IRC)	0,00	0,00
(IVA)	2.531,76	4.591,96
Outros Impostos e Taxas	0,00	
Total	2.531,76	4.591,96
Passivo		
(IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.365,08	4.097,57
(IRS)	2.708,00	2.509,00
Segurança Social	11.473,67	11.833,71
Fundo compensação	256,62	192,756
Total	16.803,37	18.633,02

Outras Contas a Pagar

13.10

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	128,62	0,00	1.091,30
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	6.074,42	0,00	19.453,46
Credores por acréscimo de gastos	0,00	99.602,47	0,00	82.019,42
Outros credores	0,00	471,97	0,00	167,42
Total	0,00	106.277,48	0,00	102.772,58

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios do Estado e outros entes públicos	661.316,42	663.156,28
Subsídios de outras entidades	320,62	0,00
Doações e heranças	66.318,88	31.528,68
Legados	0,00	0,00
Total	727.955,92	694.684,96

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	50.614,14	49.390,53
Serviços especializados	33.374,36	36.795,22
Materiais	5.692,90	7.167,25
Energia e fluidos	44.448,63	38.588,02
Deslocações, estadas e transportes	1786,02	1.333,48
Serviços diversos	15.544,53	12.556,23
Total	151.460,58	145.830,73

13.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	5.045,52	8.448,86
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Outros rendimentos e ganhos	57.955,42	64.910,88
Total	63.000,94	73.359,74

13.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos e taxas	533,14	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	155,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas (68)	54.784,88	13.621,01
Total	55.318,02	13.776,01

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	947,92	996,67
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	947,92	996,67

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

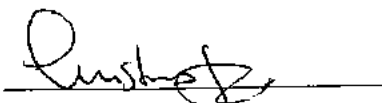
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

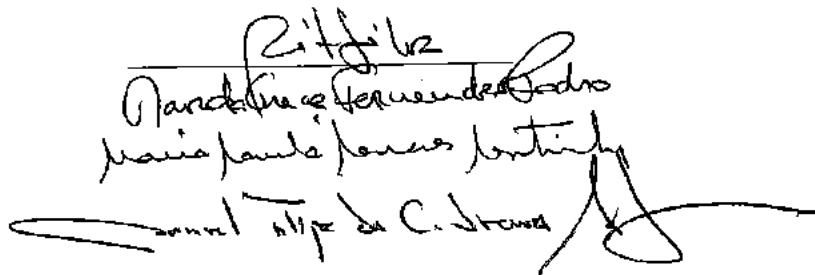
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção da Instituição, em 25 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

A Direção


C.C n.º 87914


Marta Inês Fernandes Pedro
Marta Inês Fernandes Pedro
Marta Inês Fernandes Pedro